

# Cursinho FEI: percepções de um ex-monitor

Caio Cerri Tenorio<sup>1</sup>, Diego Genu Klautau<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenharia Civil, Centro Universitário FEI - SBC

<sup>3</sup> Ciências Sociais e Jurídicas, Centro Universitário FEI - SBC

unictenorio@fei.edu.br<sup>1</sup>, dklautau@fei.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo:** O projeto exposto apresenta os resultados e repercussões das atividades desenvolvidas por um ex-monitor na disciplina de História do Cursinho FEI na sua vida acadêmica e profissional nos meses subsequentes à conclusão do projeto PROBASE. O aluno atuou no Cursinho FEI de março de 2017 até março de 2018, lecionando, ao todo, para duas turmas de 60 alunos do ensino médio provindos de escolas públicas de São Bernardo do Campo

## 1. Introdução

No Brasil, o desempenho dos alunos de escolas públicas, municipais ou estaduais, é, historicamente, inferior aos que frequentam a rede privada, como demonstra o índice de desenvolvimento da educação básica de 2017, com alunos da rede privada apresentando pontuações 66% maiores em relação a alunos da rede pública. [1].

Baseado no argumento de que a educação das gerações mais jovens é responsabilidade da sociedade em que essas nascem e que as mesmas devem ser expostas a ambientes acadêmicos para que seja cultivado o interesse de ingresso no ensino superior [2], o projeto Cursinho da FEI surgiu visando diminuir a disparidade de desempenho escolar entre os alunos das duas redes de ensino oferecendo aulas de reforço escolar, nos parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, para alunos do ensino médio público de São Bernardo do Campo.

Os alunos do Centro Universitário FEI selecionados para participar dessa iniciativa eram instigados a aprimorarem suas habilidades de transmissão de conhecimento, de didática e de interação social.

Após a conclusão do período bolsa PROBASE, o aluno continuou a atentar-se às repercussões desse aprendizado no âmbito acadêmico, como aluno, e no ambiente profissional, como estagiário, para melhor compreensão das mudanças comportamentais e ideológicas após o período como monitor do projeto.

## 2. Metodologia

As aulas do Cursinho FEI ocorriam uma vez por semana, com duração de 100 minutos e tomavam lugar em uma sala de aula designada dentro do campus SBC do Centro Universitário FEI.

No começo de cada período letivo, os monitores do projeto da matéria de história desenvolviam uma avaliação diagnóstica, com questões de múltipla escolha, contendo 21 questões previamente aplicadas em vestibulares nacionais, referentes aos sete principais períodos históricos constantes nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio [3]: Idade Antiga, Idade Medieval, Idade Moderna, Idade

Contemporânea, Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. Os alunos eram submetidos a essa avaliação e, com base nos resultados estatísticos da turma, são escolhidos os períodos com pior desempenho geral como tema das aulas a serem ministradas.

Dentro das aulas expositivas, os monitores lecionam a disciplina através de uma abordagem por ação dialógica [4], interagindo com os alunos como agentes transformadores e não apenas receptores de conhecimento.

No período como ex-monitor, tendo como base a visão de que o indivíduo na sociedade apenas contribui para o desenvolvimento dessa quando ele a serve com sua habilidade e experiências [5], o aluno comparou a diferença na consequência de suas reações em situações nas quais fosse exposto em dois períodos distintos, antes do começo da bolsa e após a conclusão da mesma. Situações como apresentações de trabalhos acadêmicos, desempenho em grupos de estudo, comportamento em dinâmicas de grupo, entrevistas profissionais e relações interpessoais foram as escolhidas para comparação.

## 3. Resultados

As avaliações diagnósticas do primeiro e segundo semestre de 2017 foram aplicadas na primeira aula de história de cada semestre correspondente. Os alunos apresentaram evolução em todos os tópicos com evolução especial naqueles trabalhados no período letivo do Cursinho FEI. Os resultados das avaliações estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Comparação dos acertos por assunto nas avaliações diagnósticas.

Assunto	Avaliação em 17/03/2017	Avaliação em 17/08/2017	Diferença Percentual
Idade Antiga	36,3%	46,8%	+ 29,2%
Idade Média	25,2%	27,0%	+ 7,3%
Idade Moderna	21,6%	29,4%	+ 35,7%
Idade Contemporânea	36,8%	40,5%	+ 9,9%
Brasil Colônia	35,7%	38,1%	+ 6,8%
Brasil Império	12,9%	29,4%	+ 128,2%
Brasil República	22,8%	40,5%	+ 77,5%
Média Aritmética	27,3%	35,9%	+ 31,6%

Fonte: Autor, 2018

Os alunos reportaram, durante as aulas, boa absorção dos conhecimentos com notável evolução nas respectivas provas vestibulares prestadas por esses.

No âmbito pertinente às percepções ao ex-monitor, os seguintes aspectos foram reportados com maior contribuição:

- 1- Melhora na coerência e coesão na exposição de ideias, argumentos e fatos;

- 2- Conscientização da responsabilidade pelo impacto das informações e conteúdo que o indivíduo expõe para a formação da sociedade;
- 3- Diminuição das restrições de discurso para grandes públicos;
- 4- Melhor compreensão da posição social do próprio monitor quando interagindo com outras pessoas;
- 5- Melhora no entendimento do conceito de 'inteligência emocional' quando no tratamento com pessoas.

O ex-monitor notou as melhoras de maneira individual e através de comentários de alunos, colegas e profissionais.

#### ***4. Conclusões***

Houve uma considerável contribuição para os alunos do Cursinho FEI no desempenho da disciplina de História com melhores de até 128% na avaliação de conhecimento, provendo, portanto, melhora no desempenho para admissão em universidades públicas ou cursos técnicos.

O aluno, ex-monitor do projeto, demonstrou grande melhora nos campos de relacionamento, exposição de ideias e a conscientização da responsabilidade como formador de conhecimento e conteúdo.

#### ***5. Referências***

- [1] IDEB. **Resultados e Metas**. 2017. Tabela. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 01 set. 2018.
- [2] DEWEY, J. **Democracia e educação**. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3º ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.
- [3] MINISTÉRIO de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares (PCN): Ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e tecnológica, 1999.
- [4] FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 11º ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1982.
- [5] KOTTLER, J. A. **Psychology Today** .A Life-Changing Experience. Jan. 2011. Disponível em: <<https://www.psychologytoday.com/intl/blog/change/201101/life-changing-experience>>. Acesso em: 04 out 2018.

#### ***Agradecimentos***

À instituição Centro Universitário FEI e às escolas públicas parceiras pela disponibilização de recursos e apoio ao projeto.

<sup>1</sup> Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 04/17 a 03/18.